



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 023 /2005, de 05 de maio de 2005.

Dispõe sobre a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas tipo I em Porto Nacional -TO.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 05 de maio de 2005;

Considerando a portaria 1570/2004 GM que estabelece normas e requisitos para implantação e habilitação dos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios de Próteses Dentárias;

Considerando a portaria 1571/2004 GM que estabelece o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas tipo I, em Porto Nacional -TO;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.


Gismar Gomes
Presidente

Introdução:

Tocantins, o mais novo estado da federação brasileira, com extensão territorial de 278.420,7 Km² e população de 1.184.855 hab. (estimativa IBGE/2001), foi desmembrado do Estado de Goiás e passou a integrar a Região Norte do Brasil no ano de 1998, fazendo parte da Amazônia legal.

A município de Porto Nacional, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização do Estado do Tocantins, pertence a sexta Microrregião. É referência para uma população de abrangência de 93.024 habitantes, sendo que 44.320 pessoas residem neste município (30% moram na zona rural e 70% na zona urbana) e, o restante – 47.704 pessoas – são moradores dos onze municípios para os quais Porto Nacional serve de referência na condição de sede de módulo. Situa-se a margem direita do Rio Tocantins. É ligada a BR 153 (rodovia Belém-Brasília), através de uma ponte sobre o rio Tocantins, em rodovia asfaltada com 67 km; Dista 850 km da cidade de Goiânia e 800 km de Brasília.

Com a criação do Estado do Tocantins, a cidade foi desmembrada em 1.989 do Estado de Goiás, pertencendo atualmente a região norte do país. É uma região que vem sofrendo um processo de desenvolvimento econômico desordenado com consequências prejudiciais à população de uma maneira geral e em particular, à população mais carente. Trata-se de uma região onde a agropecuária é a atividade econômica predominante. A vegetação característica é o cerrado e o clima quente e úmido, com temperaturas elevadas na maior parte do ano.

Apesar de ser uma região rica onde a atividade agropecuária predomina, paradoxalmente as condições sócio-econômicas da população são precárias sendo que 54% recebe menos que um salário mínimo. O saneamento básico sofrível, sendo que a cidade não dispõe de rede de esgotos. Além da cárie dental e da doença periodontal, as doenças predominantes são: desnutrição, parasitoses Intestinais, malária, tuberculose, leishmaniose e pênfigo.

A construção de Palmas, localizada a 60 km, trouxe impactos negativos para a cidade, pois houve um êxodo populacional que provocou decadência do comércio local. Para complicar o quadro as últimas administrações municipais deixaram de

investir em infra-estrutura, causando graves danos ao meio ambiente e conseqüentemente repercutiu no campo da saúde. Além disso, a construção da Usina Hidroelétrica do Lageado e a formação de um grande lago que atingiu uma parte da cidade, provocando o desaparecimento das praias do Rio Tocantins, que movimentavam muito o turismo, acabou prejudicando, e muito, a economia da cidade, aumentando o desemprego e o índice de marginalização.

No que se refere á saúde bucal, o município apresenta um índice CPO-D aos 12 anos de idade de 4.9 (quatro ponto nove)¹, relativamente próximo ao preconizado pela OMS para o ano 2000, entretanto, o que se verifica, na prática é que, nem sempre os levantamentos epidemiológicos refletem a realidade como um todo, embora sirva de indicador. Grande parte da população não dispõe de conhecimentos básicos necessários para a prevenção da cárie dental e doença periodontal, o que fica demonstrado no crescente aumento da demanda por próteses dentárias.

O município de Porto Nacional encontra-se habilitado na Gestão Plena da Atenção Básica (NOB 96). Serve de referência para uma microrregião, que de acordo com o PDR (Plano Diretor de Regionalização do estado do Tocantins) é composta por 11 municípios.

As diretrizes da gestão baseiam-se: no desenvolvimento da atenção básica, colegiado de gestão e atendimento humanizado que norteiam o Programa de Saúde Bucal contribuindo para promoção da saúde por meio da integração e o direcionamento das ações, adequando-as à realidade local e influenciando na qualidade de vida.

A parceria já existente entre SMS – Porto Nacional e SES – TO, fortalecida pela Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente - bem como a reivindicação da população de Porto Nacional por meio do Conselho Municipal de Saúde, das Conferências Municipal e Estadual de Saúde Bucal que contribuíram para adequação das ações de saúde bucal em nossa cidade e otimização dos serviços disponíveis na rede tornando essencial a iniciativa de adaptação do atual Centro

¹ Levantamento Epidemiológico CPO-D e ceo, realizado em dezembro de 1999, pelo município de Porto Nacional.

Municipal de Odontologia que já funciona na cidade de Porto Nacional para CEO – Centro de Especialidades Odontológicas, irá contribuir para melhoria na atenção à saúde bucal da população.

Objetivos:

Geral

Praticar odontologia de forma integral, contribuindo, para melhor qualidade de vida da população de Porto Nacional e de sua micro região.

Específicos

- Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas - CEO no Município de Porto Nacional, a partir da adequação do Centro Odontológico, já existente.
- Adequar e ampliar o serviço de saúde bucal para o oferecimento de especialidades odontológicas.

Público Alvo:

População do município de Porto Nacional e dos 11 municípios de sua microrregião, área definida no PDR.

Metas²

Especialidade	mês	ano
Endodontia	30 Trat. Endo.	360
Prótese Total	30 próteses	360
Cirurgia Oral Menor	80 cirurgias	960
Pacientes especiais	60 sessões	720
Periodontia	80 sessões	960
Clínica Geral (Câncer Bucal)	180 pacientes	2.160
Radiologia	240 RX	2.880

Metodologia:

Serão atendidos os pacientes que estiverem em tratamento nas unidades de saúde dos municípios da micro região de Porto Nacional e forem encaminhados especificamente por cirurgiões dentistas, obedecendo as normas do projeto de cada especialidade odontológica.

O agendamento e a observação dos critérios exigidos para referência odontológica serão realizados pela Central de Regulação e Controle do Município de Porto Nacional, que inclui a auditoria operativa em odontologia.

² Fonte: Projetos de especialidades/Coordenação de saúde bucal – SMS de Porto Nacional - to. Para cada especialidade foi feita uma estimativa tomando por base um Odontólogo que trabalha carga horária de 20hs. Semanais. Os valores podem estar sub ou superestimados. Pretende-se fazer ao longo do processo, avaliações periódicas para os devidos ajustes e/ou adaptações e correções.

Recursos Humanos:

+

Dentistas que trabalham com a especialidade de	Quantidade existente	Quantidade necessária
Endodontia	02	02
Prótese Total	00	01
Cirurgia Oral Menor	01	01
Pacientes Especiais	00	01
Periodontia	00	01
Radiologia	00	01
total	03	07

Outros profissionais de Odontologia	Quantidade existente	Quantidade necessária
Protesista	01	01
Técnico Prótese Dentária	01	01
Auxiliar Prótese Dentária	00	01
Aux. Consultório Dentário	03	04
Assistente Administrativo	02	02
Recepcionista	02	02
Aux. Serviços Gerais	02	02
Vigias	02	02
Total	13	15

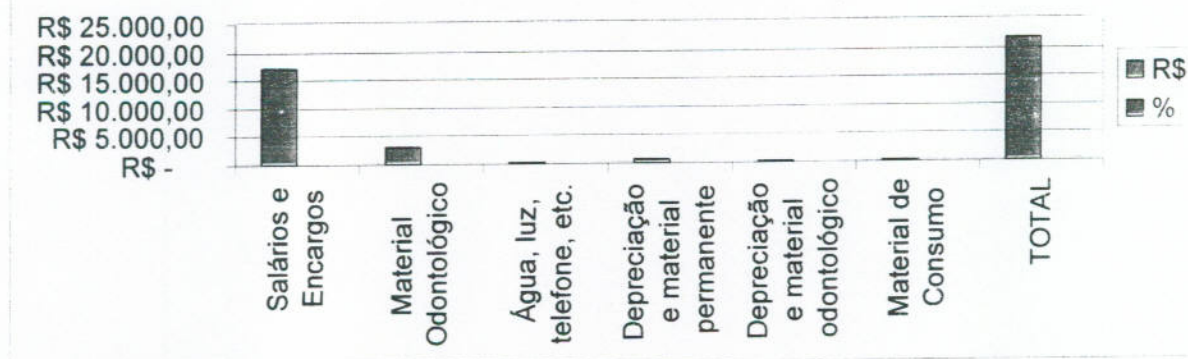
Recursos Materiais

Capacidade Instalada	Existente	Necessário
Equipamento Odontológico completo	03 ³	03
Instrumental Odontológico	satisfatório ⁴	
Laboratório de Prótese	01	01
Aparelho de R-X	01	02

Recursos Financeiros

ITENS	R\$	%
Salários e Encargos	17.097,00	78,79
Material Odontológico	3.000,00	13,84
Água, luz, telefone, etc.	300,00	1,40
Depreciação de Material Permanente	780,00	3,59
Depreciação de Material Odontológico	260,00	1,19
Material de Consumo	260,00	1,19
TOTAL	21.697,00	100

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE ESTIMATIVA DA INCIDÊNCIA DOS COMPONENTES DO CUSTO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS



³ O atual Centro Odontológico possui 03 (três) Consultórios Odontológicos completos, entretanto, são equipamentos obsoletos, alguns em condições precárias de uso, necessitando serem substituídos.

⁴ O instrumental odontológico existe numa quantidade razoável, porém, muita coisa precisa ser substituída.

Avaliação e Monitoramento:

Será realizada avaliação semestral e monitoramento processual a cada mês, observando estrutura, operacionalização e resultados, tendo em vista a otimização do serviço.

Por conseguinte, elaboração de um relatório contendo um resumo das atividades desempenhadas no Centro de Referência e apresentação desse relatório nos conselhos Municipal e Estadual de Saúde.

Resultados Esperados:

Oferecer o serviço de especialidades, através da estruturação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, irá contribuir para redução e controle dos problemas de saúde bucal e geral da população de Porto Nacional e dos municípios abrangidos pelo presente projeto, o que permitirá ao indivíduo uma melhoria na qualidade de vida.